



HUMANIZAÇÃO NO PROCESSO DE TRABALHO EM EQUIPE

Nadia Cristina Pressi (apresentador)¹
Karine Kooke²
Fabiane Pertille³

Resumo: A humanização é um processo de aproximação e contato com o paciente e familiares, como ferramenta, a valorização da pessoa como ser humano, tornando seu processo de cuidar com o paciente e as relações com seus colegas de trabalho de maneira ética e humanitária. Neste contexto, no processo de trabalho deve-se obter melhorias nas condições de trabalho, valorizando as qualidades e potencialidades dos profissionais, que reflete na maneira de permitir o processo de cuidar ao paciente, potencializando o vínculo para com o usuário e com os profissionais. A atitude da humanização, por muitas vezes é esquecida no ambiente de trabalho, que por consequência, reflete no cuidado aos pacientes internados em enfermarias. Diante deste contexto, durante o estágio supervisionado da nona fase, realizado pelas acadêmicas do Curso de Enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul, realizamos um momento de reflexão da equipe, relacionado com a humanização no processo de trabalho. Elaboramos uma atividade educativa e dinâmica, com a equipe de enfermagem. Esta atividade abrangeu assuntos como: Autocuidado, Confiança, e humanização, sendo realizada pelas discentes. A organização da dinâmica foi de maneira que os profissionais pudessem se sentir acolhidos, utilizamos as vendas de tecidos para promover a função da audição e observar o nível de confiança com o colega, o ambiente com música e a luz diminuída para promover o relaxamento da mente e a concentração, colchonete para o conforto e alguns obstáculos pelo caminho, para demonstrar as dificuldades diárias no processo de trabalho. Também para proporcionar a concentração. A Dinâmica iniciava com o convite de participação, ao chegar próximo da sala, eram colocadas as vendas de tecido, para não visualizarem os obstáculos e assim, tinham que adentrar a sala e seguir o percurso, ouvindo os comandos que eram ditos e elas deveriam passar por todos os obstáculos sem bater, apenas se guiando pela voz das discentes, após isso elas sentavam em um colchonete no chão e enquanto isso, leíamos um texto motivacional e orientamos para que apenas sentir e escutar, ainda realizando a leitura, foi demonstrado o cuidado com o próximo através de massagens realizadas pelas acadêmicas. Neste momento de reflexão, foi questionado sobre: Como é ser guiado somente pela voz?

¹ Acadêmica do Curso de Enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul-UFFS, campus Chapecó, contato: nadiacristinapressi2013@gmail.com.

² Acadêmica do Curso de Enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul-UFFS, campus Chapecó, contato: karine.kooke@hotmail.com.

³ Enfermeira. Docente do Curso de Enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul-UFFS, Campus Chapecó, Contato: fabiane.pertille@uffs.edu.br.



Como é ter obstáculos pela frente quando estamos sendo guiados por um colega? Como essa dinâmica associa-se com a prática no processo de trabalho? Qual a experiência que elas tinham vivido nesta atividade e como cada uma via aquela situação de ter que confiar no outro? Após esses questionamentos, houve um momento de trocas de ideias e pensamentos, expondo os sentimentos vividos na dinâmica e o quanto isso é parecido, na prática diária do cuidado com o paciente e com a confiança com o colega de equipe de trabalho. Ainda, verbalizaram a sensação de não poderem visualizar os obstáculos e a dificuldade de confiar nas palavras de quem as guiava. Salientaram a falta de um momento de cuidado com si mesmo.

Palavras-chave: Cuidado. Confiança. Vínculo. Reflexão. Experiência.

Categoria: UFFS - Ensino

Área do Conhecimento: Ciências da Saúde

Formato: Comunicação Oral